

PESQUISA FINALIZADA - SAÚDE COLETIVA

SAÚDE DO HOMEM: ABORDAGEM DA SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Amanda De Almeida Ribeiro (amanda_alr@hotmail.com)

Bruna Rothschaedl Santos (brunaroth1@hotmail.com)

Bruno Campos Andrade (bcampos10@yahoo.com.br)

Igor Furtado Lopes (igorfl_11@hotmail.com)

Laís Fiorotte Valladão (laisfiorotte@hotmail.com)

Lívia Lima Gorza (livialimag@hotmail.com)

Nicolli Piontkowski (nicollipiont@gmail.com)

Thiago Ferraz De Abreu Cabas (thiagocabas@hotmail.com)

Thiago Lazaro Arpini (tlarpini@gmail.com)

Vitor Peterle Santana Vaccari (vitorpsvaccari@hotmail.com)

Licia Baião Duemke (licia.duemke@uvv.br)

Os homens vivem menos que as mulheres, usam mais drogas, cigarros e bebidas e não buscam atendimento à saúde. Porém, o Serviço Único de Saúde (SUS) possui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem pertencente à atenção primária que visa promover ações de saúde que contribuam para a compreensão da realidade masculina. O presente trabalho visa dar enfoque a sífilis, uma infecção sexualmente transmissível (IST) ou congênita e crônica, analisando a atual situação da saúde do homem na área de abrangência da USF de Vila Nova, visando promover ações de saúde na

comunidade para reunir indivíduos do sexo masculino; conscientizar os homens sobre os danos à saúde causados pela sífilis; instruir sobre o uso de preservativos; informar os homens sobre a prevenção e tratamento da sífilis. Estudo exploratório realizado na Unidade de Saúde da Família (USF) de Vila Nova, no município de Vila Velha/ES. A coleta de dados foi realizada em 2017 em uma amostra aleatória por meio de entrevista estruturada de atendimento sobre a saúde do homem, que contempla dados como nome, idade, sexo, estado civil, raça/cor, escolaridade, endereço, opção sexual, uso de drogas e uso de preservativo. A partir do questionário e dos testes rápidos realizados em amostra de 41 pessoas, observou-se que a faixa etária prevalente foi de 45 a 55 anos (40%). 72% dos entrevistados são casados, 5% bissexual e 95% heterossexual. No último ano 77,5% tiveram relação sexual apenas com mulheres e 5% apenas com homens e 77,5% tiveram relação sexual com até dois parceiros. 75% não usam camisinha com parceiro fixo. Em relações eventuais, 35% afirmaram sempre utilizar camisinha, 22,5% nunca fazem uso do preservativo. Nos testes rápidos para sífilis, 80% foram não reagentes, 10% reagentes e 10% indeterminado. Na pesquisa, Saúde do Homem: Abordagem da Sífilis na Atenção Primária, observou na prática a importância da realização de atividades voltadas à saúde do homem. O resultado do estudo foi satisfatório, observou-se que durante as palestras os homens se mostraram muito interessados e participativos, motivando a equipe. Através de testes rápidos identificou-se 8% da amostra foram reagentes para sífilis, ressaltando a importância do combate as ISTs, afetando a vida do portador e elevando custos ao SUS. Um fator limitante foi a realização das atividades em horário comercial, o impediu a maior adesão da população.